



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

*Gabinete do Presidente*

Senhor Primeiro-Ministro, António Costa

Senhora Professora Maria de Lurdes Rodrigues,

Senhoras e Senhores Deputados,

Senhoras e Senhores Convidados,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Bem-vindos à Assembleia da República.

Comemorar os 40 anos da Constituição é um exercício de memória e um gesto de plena atualidade.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

*Gabinete do Presidente*

Compromisso estratégico e constitucional: é talvez o principal legado dos deputados à Assembleia Constituinte. Legado seguido em tantos momentos da nossa democracia, e que esteve na base dos grandes avanços e progressos destes 40 anos.

Precisamos de revisitar este espírito fundador da democracia e saber convergir, hoje de novo, naquilo que é estratégico e vai além do tempo político da legislatura.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

*Gabinete do Presidente*

Falo uma vez mais aqui da aposta na qualificação e na educação, mas também da política de investimentos, e de apoio à inovação e à iniciativa, da sustentabilidade dos sistemas de saúde e segurança social, dos incentivos à natalidade e à renovação demográfica, da revalorização do trabalho, ou da necessidade de nos concertarmos de novo acerca da Europa.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Quando lancei o repto de celebrarmos os 40 anos da Constituição da República, fi-lo a pensar no futuro; honrando o passado e virando as comemorações para o futuro.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

*Gabinete do Presidente*

E que melhor maneira de dar corpo a este sentido de futuro do que receber aqui, na Casa da Democracia, o Fórum das Políticas Públicas do ISCTE!

Lançado em 2012, em pleno programa de ajustamento económico e financeiro, o Fórum tornou-se por direito próprio numa referência da discussão das políticas públicas em Portugal: Pela qualidade dos intervenientes, pelo pluralismo das visões e pelo debate informado e aberto que nos proporciona.

Em Portugal debate-se muito a qualidade da política. Sou o primeiro defensor das reformas do sistema político.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

*Gabinete do Presidente*

Precisamos de mais transparência. No exercício dos cargos públicos e na forma como comunicamos com os cidadãos.

Mas acredito que precisamos não só de melhor política como de melhores políticas.

As nossas diferenças, em termos de política orçamental, em termos de política fiscal e de rendimentos, são salutarens em democracia.

A perceção de que são todos iguais e de que já não diferenças entre esquerda e direita no contexto europeu é fatal. Está, aliás, a ser fatal para muitos partidos de governo por essa Europa fora.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

*Gabinete do Presidente*

Em Portugal, felizmente são hoje bem claras as diferenças.

Mas ao mesmo tempo que querem perceber as diferenças, os portugueses também querem perceber aquilo que é estratégico e que nos deve juntar, além do ciclo curto das legislaturas.

Já aqui falei de vários exemplos.

Ao longo do primeiro dia do Fórum foram abordadas várias políticas centrais: as políticas de igualdade, as políticas de saúde, as políticas do território.

Hoje teremos em debate a Educação, a Justiça e a Proteção Social.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

*Gabinete do Presidente*

Temos aqui uma oportunidade, rara, de colocar em diálogo diferentes perspetivas sobre relevantes áreas das políticas públicas.

A dinâmica do debate em plenário ou mediático é por natureza confrontacional. Mas a democracia não se esgota no confronto.

Por isso, é muito importante haver ao mesmo tempo plataformas de diálogo, onde todas as correntes de opinião são ouvidas e onde prevalece a análise informada que caracteriza a qualidade das boas decisões políticas.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

*Gabinete do Presidente*

O trabalho em comissão parlamentar funciona muito mais nessa lógica de diálogo especializado. E fora da Assembleia da República e dos Media, nas Universidades e na sociedade civil são muitos os espaços onde se trabalha dessa forma.

Precisamos disto como de pão para a boca.

Sem confronto, não temos democracia. Mas sem diálogo dificilmente teremos um processo de decisão política mais qualificado.





ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

*Gabinete do Presidente*

Quantas vezes, nestes anos que já levamos de vida política, no Governo ou na Oposição, não vimos já determinados programas ou certas medidas serem abandonadas, sem qualquer avaliação prévia dos seus impactos, pela simples razão de que chegou um novo Governo e um novo ministro a querer deixar a sua marca?

Quarenta anos de democracia é muito na nossa história política, mas é pouco na história comparada. Temos ainda demasiada tática e pouca estratégia. Temos ainda demasiada fulanização e institucionalismo a menos.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

*Gabinete do Presidente*

A política não pode ser um concurso de egos; a concorrência tem de ser no sentido de servir melhor as instituições e as pessoas, no respeito pelo programa de desenvolvimento económico e social que é a Constituição.

Este é o espírito do Fórum das Políticas Públicas. Aproveito para saudar os organizadores, a Professora Maria de Lurdes Rodrigues e o Professor Pedro Adão e Silva, garantindo-lhes que a Assembleia da República estará sempre aberta para receber as suas iniciativas. Porque são iniciativas que garantem um debate sério, plural e qualificado.

Muito obrigado.